



CAPRIFORMA

Informativo Dezembro de 2005 - VI Edição - Ano II - Porto Alegre/RS

Criadores de cabra começam a se organizar em Santa Cruz*

A formação de um núcleo de criadores de caprinos foi o primeiro passo para estimular produtores a investir na espécie. Com a proposta de trocar experiências com produtores de outras regiões, o grupo também vai buscar atualização por meio dos cursos ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Um dos objetivos é garantir produtividade para abastecer um mercado que começa a se expandir no Vale do Rio Pardo e região Centro-Serra.

Atualmente cinco criadores integram o núcleo, que deve ser ampliado a partir dos programas de incentivo.

Outro fator desperta interesse dos produtores: o preço do quilo de carne de cabra, que é vendido por um valor médio de R\$ 14,00. Além disso, existe a praticidade de manejo e o rápido desenvolvimento dos animais. Algumas raças atingem o ponto de abate em quatro meses.

Foi diante dessas possibilidades que o agricultor Julio Silveira, 55 anos, decidiu transformar um hobby em atividade profissional. Há oito anos ele criava cabras sem fins comerciais e tirava o sustento de um supermercado em Linha Sete de Setembro. "Comecei a notar que muita gente procurava carne de cabra, mas eu não tinha", conta. Quando ficou sabendo que a Secretaria da Agricultura de Santa Cruz estava preparando a implantação de um programa de caprinocultura, Silveira não pensou duas vezes. Começou a se informar sobre os cuidados que deveria ter com os animais e passou a visitar criadores em outros municípios. Numa revista sobre agricultura ele conheceu como deve ser construído um galpão e as baias para os animais. Com um

investimento de R\$ 25 mil, Silveira ergueu uma estrutura na qual pode criar 200 cabras. Dividida em compartimentos, bebedouros e cochos, a construção foi montada de acordo com recomendações profissionais. Atualmente Silveira conta com um plantel de 75 cabeças, mas faz planos de expandir a criação e trocar definitivamente os bovinos pelos caprinos. Outra meta é promover melhoramento genético para buscar animais com maior qualidade. "As cabras não dão tanto trabalho e apresentam retorno em pouco tempo", ressaltou.

A Secretaria da Agricultura oferece assistência técnica a criação de cabras, que

além de prática, pode ser rentável. Do animal podem ser explorados, comercialmente, a carne e o leite e seus subprodutos. Alguns deles, como leite, chocolate, queijo e doces, foram apresentados no pavilhão agropecuário durante a 21ª Oktoberfest.

Com a intenção de promover a diversificação da atividade, a Secretaria da Agricultura de Santa Cruz apresentou um programa de caprinocultura. Por meio dele, os produtores passaram a receber orientação profissional. De acordo com o zootecnista Paulo Weber, o objetivo é estimular os produtores a buscarem novas tecnologias para a criação. A secretaria também vai oferecer incentivo. Já foram compradas duas matrizes, por meio das quais deverá ser estimulado o melhoramento genético do rebanho. Ainda devem ser adquiridos reprodutores para ajudar os criadores. Conforme o secretário Benno Kist, a partir do ano que vem vão ser propostos novos programas de incentivo à criação dos animais.

* Texto de Dejair Machado - Fonte: Página Rural

Não deixe de ler a Palavra do Presidente desta edição.

Página 02

.....
Veja a Dica ao Produtor sobre o Plantio, dando continuidade a série sobre a Formação de Pastagem.

Página 02

.....
Aprecie a Receita de Cabrito na Panela com cerveja caracú ou vinho tinto e polenta mole.

Página 03

.....
Leia a agenda de eventos para dezembro de 2005 e janeiro de 2006.

Página 03

.....
Confira os animais anunciados nos classificados desta edição.

Página 03

.....
Não perca o artigo escrito por duas veterinárias renomadas, que trata das medidas corporais de caprinos no Rio Grande do Sul.

Página 04



PALAVRA DO PRESIDENTE

Boas Festas

Prezados Associados,

Primeiramente, eu, como presidente da Caprisul, venho desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo de muitas realizações. Esperamos que, ao término do ano, todos possam fazer o balanço de 2005 e ver que tivemos um bom ano. Com alguns percalços, mas, como um todo, foi bom para a caprinocultura gaúcha.

Claro, que gostaríamos que as feiras desse ano tivessem sido melhores. A começar pela FEINCO, que foi adiada, com a desculpa da seca. Depois, tivemos uma boa Expoleite - FENA-SUL. E para terminar 2005, tivemos uma EXPOINTER de muitas dificuldades, pouco espaço e muita chuva.

Mas apesar disso tudo, senti um pouco mais de interesse, por parte dos caprinocultores, em participar das feiras e participar das reuniões para a realização de melhorias.

Na última reunião, no dia 21 de novembro, em que debatemos e nos organizamos para começar a cobrança do nosso novo pavilhão no Parque de Exposições Assis Brasil, tivemos um pouco mais de participação dos associados. Continuaremos esses encontros ao longo de 2006 e, até chegarmos a Expointer, unidos, com certeza teremos conseguido conquistas novas.

A Caprisul fica feliz e agradece a todos os interessados em fazer da criação de caprinos um negócio lucrativo e reconhecido pela sociedade gaúcha. E, para os que ainda não estão unidos a nós nesta causa, que venham, pois só quem participa, pode vir a nós mais tarde fazer cobranças.

Boas Festas a todos e nos vemos em 2006.

*Antônio Carlos da Costa
Presidente da Caprisul*

Dicas ao produtor

Formação de Pastagem - Parte II* - Plantio

A melhor época de plantio é quando as chuvas passam a ocorrer com maior frequência (novembro a janeiro no Brasil Central). Em áreas queimadas, no entanto, o plantio deve ser feito sobre as cinzas, quer dizer, antes da ocorrência das primeiras chuvas.

Seja qual for o método escolhido, o plantio deve possibilitar a distribuição uniforme das sementes por toda a área a ser formada. No caso de plantio em linhas ou covas, o espaçamento entre elas deve ser o menor possível.

Uma causa freqüente de insucesso é o plantio de quantidades insuficientes de sementes. A boa regulagem do equipamento de plantio é uma forma de garantir que a quantidade certa de sementes seja plantada. Essa quantidade, chamada de taxa de semeadura, varia de acordo com o tipo de capim e lote de sementes.

Tanto a compra das sementes quanto o cálculo da taxa adequada de semeadura devem ser baseadas no Valor Cultural (%VC) da semente a ser plantada. Esse valor resulta da análise da semente em laboratório e representa a porcentagem de sementes puras viáveis contida no lote de sementes. Os valores mos-

trados na Tabela 1 permitem ajustar a taxa de semeadura de lotes com diferentes % VC.

As sementes devem ser cobertas pelo solo após a sua distribuição na área. As semeadeiras de linha e as "matracas" fazem isto automaticamente. O enterro excessivo das sementes também é uma causa freqüente de insucesso na formação de pastagens. Sementes miúdas como as dos capins colômbio, Tanzânia, Mombaça, andropogon e setária devem ser enterradas, no máximo, a 2 cm de profundidade, enquanto que as de brizanthão (braquiarão), decumbens e hunidícola a não mais de 4 cm.

Nos plantios a lanço, feitos, por exemplo, com esparramadeira de calcário ou avião, as sementes são depositadas sobre a superfície do solo e precisam ser logo enterradas. Isso pode ser feito: a) com rolo, compactador, de ferro ou de um ou mais conjuntos de pneus lisos, que podem ser construídos na própria fazenda; b) com grade niveladora leve fechada, isto é, regulada de forma que os discos fiquem paralelos à direção de avanço do equipamento, para que não enterrem muito as sementes.

* Fonte: Revista Agropecuária Tropical nº 118.

EXPEDIENTE

Antônio Carlos da Costa (9629- 5957)

Presidente

Victor Beier (3342-3383)

Primeiro Vice-Presidente

Leandro Lopes Bauer

Segundo Vice-presidente

Antônio Carlos Ponciano

Primeiro Secretário

Luiz Carlos Heck

Segundo Secretário

Airton Forbrig

Primeiro Tesoureiro

Mário Germani

Segundo Tesoureiro

Marlise Germer

Superintendente do Serviço Genealógico

Jaqueline Alexius Vecchi

Diretora Técnica

Elisângela Lopes

Jornalista Responsável - MTB 9530

Tiragem/Periodicidade:

500 exemplares/Bimestral

Entre em contato com a CAPRISUL

Porto Alegre:

Av. Borges de Medeiros, 541-5º andar -

Segundas-feiras - Fones: (51) 3211-0820

E-mail: caprisul.rs@terra.com.br

Eventos

I Exposição-Feira de Caprinos e Agronegócios Vale do Paranhana

Início: 09/12/2005

Término: 11/12/2005

Categoria: Agronegócio

Tipo: Feira e Exposição

O evento contará com palestras, exposição de animais, julgamentos e leilões.

Local: Parque Municipal de Exposições Vitor M. Teixeira - Vale do Paranhana

Cidade: TAQUARA/RS

Telefone: (051) 3542-6024

Maiores informações com: Larissa e Carine, Sindicato Rural do Vale do Paranhana, rua Guilherme lahm, nº 1481, sala 02 - (51) 3542-6024 / (51) 9694-7126.

Curso Prático de Ultra-sonografia Aplicado à Reprodução de Pequenos Ruminantes: Caprinos e Ovinos

Início: 27/01/2006

Término: 29/01/2006

Categoria: Agronegócio

Tipo: Curso

O curso trata dos princípios de Biofísica Relacionados a Ultra-sonografia; Modelos de Equipamentos Disponíveis no Mercado e suas Aplicações; Diagnóstico Precoce da Gestação e Análise da Viabilidade Fetal; Sexagem Fetal por Ultra-sonografia; Exame ultra-sonográfico do ovário e diagnóstico da ovulação.

Local: E. S. do Pinhal

Cidade: SÃO PAULO

Telefone: (19) 3651-5531

E-mail: silvio@capritec.com.br

Maiores informações: site da Capritec-
www.capritec.com.br

Classificados

VENDO CABRAS/ BODES: Boer, Anglo, Sannen, 1/2 Sangue e SDR. Excelentes animais, sanidade, rusticidade. Tratar com Paulo, pelo fone: 9679.3022.

CAPRIL ELY VENDE, em Taquara, cabras Saanen e anglo-nubianas, matrizes e novilhas. Contatos pelo fone: (51) 99940401, com Ellen ou Fábio.

CaprInforma Receita

Cabrito na panela com cerveja caracú ou vinho tinto e polenta mole

Ingredientes:

um pernil e uma paleta cortada em postas

6 cebolas picadas

15 tomates picados sem pele e semente

marinada: alho, vinho branco (3 cálice), 1 colher sopa de sal grosso por kilo carne, alecrim, pimenta e cravo.

Modo de Fazer:

Deixe a carne marinar entre 4 e 6 horas.

Retire a carne da marinada sem os temperos e sele a carne em azeite bem quente. Coloque toda a cebola o tomate e a cerveja ou o vinho (1 lata de cerveja ou 200ml de vinho tinto). Deixe cozinhar por no mínimo 1 hora, confira o sal e a textura do molho se precisar acrescente mais vinho ou engrosse o molho.

Polenta

Ingredientes:

500 ml de caldo de carne

500 ml de água

150 g de manteiga

200 ml de óleo extravirgem de oliva

250 g de farinha de polenta amarela bramata

100 g de cebola picada

500g de folhas de espinafre

300 g de ricota fresca

300 g de queijo pecorino romano ralado

sal e pimenta do reino a gosto

manteiga para untar e queijo ralado para polvilhar.

Modo de Preparo:

Em uma panela, coloque o caldo de carne, a água, 100g de manteiga e 100ml de óleo, tempere com sal e deixe ferver. Aos poucos acrescente a farinha amarela, mexendo sempre. Diminua bem o fogo e cozinhe por cerca de 30 min. Numa panela já aquecida coloque o óleo restante, junte a cebola, o espinafre e refogue até murchar as folhas, escorra o espinafre. Numa tigela, bata a ricota com uma colher até ficar cremosa, junte 200g do queijo pecorino e o espinafre escorrido. Tempere com sal pimenta e reserve. Unte forminhas individuais, ou uma só forma, com manteiga e polvilhe o queijo ralado. Coloque a polenta em camadas alternando cada camada com a ricota/espinafre. Leve ao forno pré-aquecido a 160 graus por cerca de 15min. Sirva com o cabrito na panela. Obs.: Se quiser a polenta mais mole acrescente mais água quando estiver preparando a mesma.

*Fonte: Receita enviada pelo associado Airton Forbrig - Cabanha São Francisco de Assis

Medidas corporais de caprinos da raça Anglonubiana e suas correlação com características leiteiras, no Rio Grande do Sul*

O objetivo da maioria dos criadores é o retorno econômico da atividade. Assim, a conformação funcional é indispensável, influenciando a vida produtiva e reprodutiva das cabras. O julgamento de animais pelo seu aspecto exterior é, algumas vezes, o único recurso disponível (Ribeiro, 1997) uma vez que o controle leiterio em caprinos não é realizado rotineiramente no Estado.

Desta forma, a partir das informações contidas nas fichas de campo para fins de registro genealógico (RGD), determinou-se as medidas corporais de caprinos PO da raça Anglonubiana nascidos no período de 1993 a 2001 e suas correlações com a pontuação atribuída pelo inspetor de registro aos animais.

Tabela: Medidas corporais média de caprinos da raça Anglonubiana, no Rio Grande do Sul, segundo o período de nascimento.

	1993 a 1995		1996 a 1998		1999 a 2001	
	fêmeas	Machos	fêmeas	machos	fêmeas	machos
PT	85,0	92,5	86,2	88,9	80,9	87,5
PA	98,9	100,5	100,9	97,62	92,6	93,8
AA	75,4	80,8	76,9	81,5	74,7	78,3
AP	75,0	79,7	77,4	81,2	75,1	78,6
C	75,7	83,7	78,4	83,9	74,9	81,9
CG	21,5	23,3	20,3	21,1	21,7	21,4
LG	8,1	8,4	13,4	11,3	14,2	13,1

PT=perímetro torácico, PA=perímetro abdominal, AA=altura de cernelha, AP=altura de garupa, C=comprimento de corpo, CG=comprimento de garupa, LG=largura de garupa

Não foi verificada correlação alta entre nenhuma das medidas corporais e a pontuação recebida pelo animal no momento da inspeção para RGD. Verificou-se uma tendência ao aumento da largura de garupa em fêmeas ao longo dos anos. Uma garupa longa, larga e ligeiramente inclinada é o desejável. Esta região, se for bastante ampla, permite melhor desenvolvimento do feto e facilita o parto, além de uma melhor implantação do úbere (Ribeiro, 1997).

Embora a raça AN seja considerada de dupla aptidão, no RS a produção leiteira tem sido explorada e, conseqüentemente, selecionados reprodutores e matrizes com características compatíveis ao aumento da produtividade. Desta forma, verificou-se uma tendência no aumento da pontuação atribuída a úbere e ligamentos anteriores na inspeção de RGD, ao longo dos anos. Observou-se uma maior variabilidade na pontuação

atribuída ao úbere no período até 1995 (6,0 a 6,8) do que nos anos seguintes (6,4 a 6,8), chegando a valores maiores (7,0 a 7,4) nos anos de 1999 a 2001. Estes valores são bastante próximos a pontuação máxima (8,0) atribuída ao úbere de raças com dupla aptidão, porém ainda distantes da pontuação máxima (10) atribuída ao úbere de fêmeas de aptidão leiteira. Por outro lado, verificou-se uma tendência à diminuição da pontuação em características raciais e membros e pés (MP) destes animais. Considera-se que MP suportam o animal ao longo de sua vida e, no caso da fêmea, além de sustentarem o úbere e o aumento de peso das gestações ainda dão sustentação ao bode no momento da cobertura (Ribeiro, 1997).

Também nos machos verificou-se aumento da medida de largura de garupa ao longo dos anos; contudo, verificou-se o inverso nas medidas de PT e PA.

Desta forma, pode-se observar que a seleção zootécnica realizada na raça AN tem sido direcionada para características importantes quanto a produção leiteira, em especial o úbere. A morfologia de úbere tem sido indicada como parâmetro de seleção em caprinos (Mello et al., 1998). Contudo, o mesmo não tem sido observado em relação a outras características, como CC e MP, uma vez que o progresso genético é reduzido quando se seleciona para mais de uma característica ao mesmo tempo (Ribeiro, 1997).

Na caprinocultura é necessário que o processo de seleção atual, pouco confiável e improvável, seja deixado de lado e se passe a realizar avaliações genéticas, para que se utilize um processo mais confiável, claro e previsível. Para isto, os produtores devem realizar suas anotações, e estas encaminhadas a entidades que possam realizar as avaliações (Lôbo, 2004).

REFERÊNCIAS

- LÔBO, R.N.B. *Avaliações genéticas e o melhoramento de caprinos e ovinos*. Disponível em http://www.caprítec.com.br/artigos_embropa02092a.htm. Capturado em: 26 fev 2004.
 MELLO, AA.; SILVA, E.R.; VASCONCELOS, I.M.A. Morfometria do úbere em caprinos: correlação com produção de leite, taxa de ordenha e incidência de mastite. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*; v. 50, n. 4, p. 469 - 472, 1998.
 RIBEIRO, S.D.A.R. *Caprinocultura: criação racional de caprinos*. São Paulo: Nobel, 1997. 318 p.

* Texto escrito por: Fernanda Assaife e Verônica Schmidt.
 Faculdade de Veterinária – UFRGS. E-mail:

veronica.schmidt@ufrgs.br

Associado participa de eventos ligados a caprinocultura

O associado da Caprisul, Sr. Rafael Bauer, participou no dia 23 de novembro, às 12 horas, do programa Brasil na TV, do Canal Rural. O programa é um debate, apresentado pela jornalista Karin Félix e Ricardo Cunha, que conta com a participação dos telespectadores, fazendo perguntas relacionadas à Caprinocultura, criação e manejo, com duração de 1 hora. O assunto do dia foi a Criação de Caprinos, com a abordagem das doenças de caprinos; legislação sobre produtos oriundos da cabra e a forma de legalizar a produção e embalagem de subprodutos. Dúvidas sobre espécies de forrageiras e assuntos gerais sobre a criação, também foram questionados.

Agora o associado Bauer vai ministrar uma palestra no dia 10 de dezembro - I Exposição-Feira de Caprinos e Agronegócios do Vale do Paranhana - com o tema: Aspectos Gerais, Realidade e Comercialização na Caprinocultura. Bauer disse que o intuito é trazer algumas novidades do que está sendo implantando na área de caprinos, tanto aqui no Brasil como fora do país. Serão também destacadas as raças que estão sendo introduzidas no país. A Feira acontece de 9 a 11 de dezembro, em Taquara.